

ANÁLISE DAS PROVAS DE FORMAÇÃO GERAL DO ENADE

SIMM, Eduardo Bolicenha (UNIBRASIL)

A avaliação dos cursos de graduação no Brasil é realizada pelo MEC através do Sistema Nacional da Avaliação Superior, que tem como um de seus componentes o ENADE. Este exame consiste em uma prova com 10 questões de formação geral e 30 de conhecimentos específicos referentes ao curso em que o aluno está se formando. O ENADE é aplicado aos alunos concluintes dos cursos de graduação do país. Este trabalho fez a análise das diretrizes e das provas de formação geral de 2012 a 2014. Verificou-se que ocorreu uma alteração substancial nas diretrizes no ano de 2014, quando os tópicos capacidades e competências, que eram separados, foram agrupados em um único tópico chamado de habilidades e competências. Quanto ao conteúdo da prova, o tema mais abordado no período foi Políticas Públicas, que correspondeu a 20% das questões aplicadas, entretanto foi possível observar que os 12 objetos de conhecimento exigidos nas diretrizes foram cobrados dentro do período analisado.

Palavras Chave: ENADE; Prova de Formação Geral; Diretrizes do ENADE

A avaliação da educação superior no Brasil, teve uma reformulação a partir da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2004. Este Sistema buscava aprimorar os processos avaliativos, incluindo novas dimensões na avaliação. O SINAES foi oficialmente instituído pela Lei n. 10.861 (2004), que incluía uma nova abordagem para a avaliação dos cursos de graduação no Brasil.

Com a instituição do SINAES, foi implantado no ano de 2004 o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), quem como objetivo medir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação. Este exame é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O ENADE consiste em uma prova aplicada aos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Brasil. Esta prova é composta por 10 questões de formação geral (sendo 8 questões objetivas e 2 discursivas) e de 30 questões referentes a conteúdos específicos referentes aos cursos de graduação avaliados (sendo 27 questões objetivas e 3 discursivas).

A partir do resultado de todos os alunos de uma instituição é calculado o conceito ENADE para a IES, que consiste na padronização da nota média

dos alunos da instituição, que é transformada em uma escala de 1 a 5. No cálculo deste índice a prova de formação geral tem um peso de 25% e a prova de conhecimento específico um peso de 75%.

Neste trabalho foi realizada a análise das diretrizes da prova de formação geral do ENADE nos anos de 2012 à 2015 e a análise das provas de formação geral aplicadas de 2012 a 2014.

Analisando as diretrizes das provas de formação geral, verificou-se que estas sofreram uma alteração mais substancial no ano de 2014, onde os tópicos capacidades e competências, que eram separados, foram agrupados em um único tópico chamado de habilidades e competências. Neste processo foram excluídas as seguintes capacidades: - Analisar e criticar informações; detectar contradições; questionar a realidade. Foram também excluídas as seguintes competências: - construir perspectivas integradoras; atuar seguindo princípios éticos.

Com essas alterações ficaram definidas as seguintes habilidades e competências exigidas dos alunos: I - ler, interpretar e produzir textos; II - extrair conclusões por indução e/ou dedução; III - estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; IV - fazer escolhas valorativas, avaliando consequências; V - argumentar coerentemente; VI - projetar ações de intervenção; VII - propor soluções para situações-problema; VIII - elaborar sínteses; IX - administrar conflitos.

Sobre os objetos de conhecimento poucas mudanças foram realizadas durante o período analisado, apenas ocorreu a alteração de alguns termos. Avanço tecnológico foi alterado para Inovação Tecnológica e Desenvolvimento sustentável foi modificado para Questões Ambientais.

Os conteúdos cobrados dos alunos são os seguintes: I - cultura e arte; II - inovação tecnológica; III - ciência, tecnologia e sociedade; IV - democracia, ética e cidadania; V - ecologia; VI - globalização e política internacional; VII - políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais; VIII - relações de trabalho; IX - responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor; X - sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância,

inclusão/exclusão e relações de gênero; XI - Tecnologias de Informação e Comunicação; XII - vida urbana e rural.

Analisando as provas aplicadas de 2012, 2013 e 2014 foi possível constatar que 40% das questões são sobre temas nacionais, 17% temas mundiais e 43% temas gerais, não relacionados necessariamente ao Brasil ou ao Mundo, mas que tratam de conceitos gerais.

Considerando os objetos de conhecimento cobrados nestas provas, 20% das questões são sobre Políticas Públicas, onde o tema transportes foi o mais cobrado, aparecendo em média 1 vez em cada ano. Os outros objetos de conhecimento que mais apareceram nas provas foram: arte e cultura; avanços tecnológicos; ecologia; relações de trabalho; sociodiversidade, todos correspondendo a 10% das questões analisadas. Os demais temas aparecem menos de 10%, mas todos foram cobrados, em pelo menos uma questão no período analisado.

Fazendo uma análise da forma como o conteúdo é cobrado nas provas, 77% das questões analisadas são baseadas em textos e 23% tabelas e gráficos. Entre as questões baseadas em texto, 14% são extraídos de livros, 9% extraídas da Folha de São Paulo e 9% do Estado de São Paulo.

Analisando o tipo de questão utilizado, constatou-se que 33% das questões são de múltipla escolha de interpretação, aonde o aluno seleciona uma opção de resposta, 30% de respostas múltiplas, onde mais de uma afirmação pode estar correta, 20% discursivas e 17% de razão assertiva entre duas afirmações

Nas questões discursivas 83% são baseadas exclusivamente em texto ou charges e 50% se referem a temas nacionais. Entre as questões de múltipla escolha interpretação 80% são baseadas em texto e 50% se referem a temas gerais. Entre as de razão assertiva, 100% se baseiam em texto e 60% tratam de temas gerais. Entre as questões de respostas múltiplas 56% são baseadas em texto e 44% em tabelas e gráficos e 56% tratam de temas nacionais

Este trabalho conclui que não parece existir um padrão para as questões gerais, pois estas englobam muitos temas e são apenas 10 questões

em cada prova. No período de análise todos os objetos de conhecimento descritos nas diretrizes da prova de formação geral, foram cobrados, ao menos em uma questão.

Uma constatação foi que a maioria das questões são baseadas em textos (77%). Entre as questões de tabelas e gráficos, verificou-se que estas não exigem muito conhecimento prévio dos alunos, apenas o entendimento dos dados apresentados e mais da metade dessas questões são cobradas na forma de questões de Respostas Múltiplas. Nas questões Discursivas metade se refere a temas nacionais.

BARBOSA, G. C.; FREIRE, F. S.; CRISÓSTOMO, V. L. (2011). Análise dos indicadores de gestão das IFES e o desempenho discente no ENADE. *Avaliação, Campinas; Sorocaba*, v. 16, n. 2, p. 317-344.

BRASIL, *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004* (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 15 de abril de 2015, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

BRASIL, *Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015* (2015) Define as diretrizes da prova de Formação Geral do ENADE 2015. Recuperado em 16 de setembro de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2015/formacao_geral_portaria_inep_n239_10062015.pdf

BRASIL, *Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014* (2014) Define as diretrizes da prova de Formação Geral do ENADE 2014. Recuperado em 16 de setembro de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2014/formacao_geral/formacao_geral_portaria_n_255_02_junho_2014.pdf

BRASIL, *Portaria Inep nº 244 de 10 de maio de 2013* (2013) Define as diretrizes da prova de Formação Geral do ENADE 2013. Recuperado em 16 de setembro de 2015, de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2013/diretrizes_cursos_sup_tec_form_geral/formacao_geral_portaria_n_244_10052013.pdf

BRASIL, *Portaria nº 207, de 22 de junho de 2012*. (2012) Define as diretrizes da prova de Formação Geral do ENADE 2012. Recuperado em 16 de setembro de 2015, de

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2012/diretrizes/diretrizes_cursos_tec_formacao_geral/diretrizes_formacao_geral_n_207.pdf

BRASIL, *Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007* (2007) Institui o e-MEC,. Brasília, DF. Recuperado em 15 de abril de 2015, de

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2007/portaria_n40_12122007.pdf